

Relatório Mensal da Dívida Pública Federal

Março 2008

MINISTRO DA FAZENDA

Guido Mantega

SECRETÁRIO-EXECUTIVO

Nelson Machado

SECRETÁRIO DO TESOIRO NACIONAL

Arno Hugo Augustin Filho

SECRETÁRIOS-ADJUNTOS

Eduardo Coutinho Guerra

Lísio Fábio de Brasil Camargo

Marcus Pereira Aucélio

Paulo Fontoura Valle

EQUIPE TÉCNICA**Secretário-Adjunto**

Paulo Fontoura Valle

Coordenador-Geral de Operações da Dívida Pública

Guilherme Binato Villela Pedras

Coordenador-Geral de Planejamento Estratégico da Dívida Pública

Otávio Ladeira de Medeiros

Coordenador-Geral de Controle da Dívida Pública

Antônio de Pádua Ferreira Passos

Informações:

Gerência de Relacionamento Institucional - GERIN

Tel: (61) 3412-3188; Fax: (61) 3412-1565

Secretaria do Tesouro Nacional

Edifício Sede do Ministério da Fazenda, Esplanada dos Ministérios, Bloco P, 2º andar

70048-900 - Brasília – DF

Correio Eletrônico: stndivida@fazenda.gov.br

Home Page: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br>

Relatório Mensal da Dívida Pública Federal é uma publicação da Secretaria do Tesouro Nacional. É permitida a sua reprodução total ou parcial, desde que mencionada a fonte.

ÍNDICE

1. Operações no Mercado Primário
 - 1.1 Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi
 - 1.1.1 Emissões e Resgates da DPMFi
 - 1.1.2 Programa Tesouro Direto
 - 1.1.3 Emissões Diretas e Cancelamentos
 - 1.2 Dívida Pública Federal externa - DPFe
2. Estoque da Dívida Pública Federal - DPF
 - 2.1 Evolução
 - 2.2 Composição
 - 2.3 Fatores de Variação
3. Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF
 - 3.1 Composição dos Vencimentos
 - 3.2 Prazo Médio
 - 3.3 Vida Média
4. Custo Médio da Dívida Pública Federal - DPF
5. Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais

TABELAS

- Tabela 1.1 - Emissões e Resgates da DPF em Poder do Público
- Tabela 1.2 - Emissões e Resgates da DPF em Poder do Público, por Indexador
- Tabela 1.3 - Emissões e Resgates de Títulos Públicos Federais da DPMFi
- Tabela 1.4 - Programa Tesouro Direto
- Tabela 1.5 - Emissões Diretas de Títulos da DPMFi
- Tabela 1.6 - Emissões e Resgates da DPFe

Tabela 2.1 - Estoque da DPF em Poder do Público

Tabela 2.2 - Composição da DPF em Poder do Público

Tabela 2.3 - Fatores de Variação da DPF em Poder do Público

Tabela 3.1 - Vencimentos da DPF em Poder do Público

Tabela 3.2 - Dívida Pública Federal em Poder do Público a Vencer em 12 Meses, por Indexador

Tabela 3.3 - Prazo Médio da DPF

Tabela 3.4 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Oferta Pública, por Indexador

Tabela 3.5 - Vida Média da DPF em Poder do Público

Tabela 4.1 - Custo Médio da DPF em Poder do Público

Tabela 5.1 - Volume Negociado no Mercado Secundário, por Título

Tabela 5.2 - Vencimentos mais Negociados por Volume Financeiro no Mercado Secundário por Tipo de Rentabilidade

GRÁFICOS

Gráfico 1.1 - Emissões e Resgates dos Principais Títulos da DPMFi

Gráfico 1.2 - Evolução das Vendas do Tesouro Direto

Gráfico 1.3 - Investidores Cadastrados no Tesouro Direto

Gráfico 1.4 - Emissões e Resgates da DPFe

Gráfico 2.1 - Composição da DPF por Indexador

Gráfico 3.1 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Ofertas Públicas x Prazo Médio do Estoque

Gráfico 4.1 - Custo Médio da DPF, DPMFi, DPFe e Taxa Selic - Acumulado 12 meses

Gráfico 5.1 - Volume Diário Negociado no Mercado Secundário de Títulos Públicos

Gráfico 5.2 - Volume Diário de Títulos Públicos Negociados no Mercado Secundário como % dos Respective Estoque

1. Operações no Mercado Primário

No mês de março, as emissões da Dívida Pública Federal – DPF¹ corresponderam a R\$ 32,3 bilhões e os resgates alcançaram R\$ 39,5 bilhões, resultando em resgate líquido de R\$ 7,2 bilhões, sendo R\$ 4,7 bilhões referentes ao resgate líquido da Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi e R\$ 2,5 bilhões referente ao resgate líquido da Dívida Pública Federal externa - DPFe.

TABELA 1.1 - EMISSÕES E RESGATES DA DPF EM PODER DO PÚBLICO - MARÇO 2008							R\$ Milhões
	1ª Semana 3/Mar a 7/Mar	2ª Semana 10/Mar a 14/Mar	3ª Semana 17/Mar a 20/Mar	4ª Semana 24/Mar a 28/Mar	5ª Semana 31/Mar	Total Mar/2008	
EMISSÕES DPF	8.613,57	2.930,90	13.015,46	7.714,45	7,09	32.281,47	
I - DPMFi	8.613,57	2.930,62	13.015,46	7.713,41	3,88	32.276,95	
Oferta Pública	2.443,20	1.141,17	12.087,71	5.033,85	-	20.705,93	
Emissão Direta com Financeiro ¹	-	-	-	-	-	-	
Emissão Direta sem Financeiro ²	31,79	-	-	208,91	-	240,70	
Trocas ³	6.115,38	1.768,19	907,35	2.450,17	-	11.241,10	
Tesouro Direto	23,20	21,25	20,39	20,48	3,88	89,21	
Transferência de Carteira ⁴	-	-	-	-	-	-	
II - DPFe	-	0,28	-	1,04	3,21	4,53	
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-	
Dívida Contratual	-	0,28	-	1,04	3,21	4,53	
RESGATES DPF	6.660,12	5.365,23	24.864,65	2.516,63	85,92	39.492,55	
III - DPMFi	6.455,30	4.057,22	23.975,50	2.486,19	0,35	36.974,56	
Vencimentos	334,22	7,18	23.061,67	31,76	0,35	23.435,19	
Compras	0,32	2.277,19	0,02	-	-	2.277,53	
Trocas ³	6.115,36	1.768,18	907,35	2.450,16	-	11.241,06	
Tesouro Direto	5,06	4,62	6,42	3,99	-	20,10	
Cancelamentos	0,33	0,05	0,03	0,28	0,00	0,68	
IV - DPFe	204,82	1.308,01	889,16	30,44	85,57	2.518,00	
Dívida Mobiliária	202,86	1.082,51	846,50	11,88	83,28	2.227,02	
Dívida Contratual	1,97	225,50	42,66	18,56	2,29	290,97	
EMISSÃO LÍQUIDA	1.953,45	(2.434,33)	(11.849,20)	5.197,82	(78,83)	(7.211,08)	
DPMFi (I - III)	2.158,27	(1.126,60)	(10.960,04)	5.227,22	3,53	(4.697,61)	
DPFe (II - IV)	(204,82)	(1.307,73)	(889,16)	(29,40)	(82,36)	(2.513,47)	

¹ Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

² Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

³ Referente a títulos emitidos e recebidos em leilões de troca;

⁴ Referente a operações de compra ou venda definitiva de títulos do Tesouro Nacional pelo Banco Central em mercado. Valores positivos significam que as vendas superaram as compras.

Série histórica: Anexo 1.1

TABELA 1.2 - EMISSÕES E RESGATES DA DPF EM PODER DO PÚBLICO, POR INDEXADOR - MARÇO 2008							R\$ Milhões
	Emissões		Resgates		Emissão Líquida	Percentual de Refinanciamento	
DPMFi	32.276,95	100,00%	36.974,56	100,00%	(4.697,61)	87,30%	
Prefixados	11.400,17	35,32%	5.642,11	15,26%	5.758,06	202,06%	
Índice Preços	7.568,70	23,45%	3.766,67	10,19%	3.802,03	200,94%	
Selic	13.067,37	40,49%	27.318,70	73,89%	(14.251,33)	47,83%	
Câmbio	82,03	0,25%	61,14	0,17%	20,88	134,15%	
TR	158,68	0,49%	185,93	0,50%	(27,25)	85,34%	
Outros	-	0,00%	-	0,00%	-	-	
DPFe	4,53	100,00%	2.518,00	100,00%	(2.513,47)	0,18%	
Dólar	4,21	92,94%	2.395,79	95,15%	(2.391,59)	0,18%	
Euro	0,32	7,06%	94,95	3,77%	(94,63)	0,34%	
Real	-	0,00%	2,81	0,11%	(2,81)	-	
Outros	-	0,00%	24,44	0,97%	(24,44)	-	

Série histórica: Anexo 1.2

¹ Neste relatório, todas as estatísticas referem-se à DPF em poder do público.

1.1 Dívida Pública Mobiliária Federal interna – DPMFi

1.1.1 Emissões e Resgates da DPMFi

As emissões de títulos da DPMFi alcançaram R\$ 32,3 bilhões: R\$ 13,1 bilhões (40,49%) em títulos indexados à taxa Selic, R\$ 11,4 bilhões (35,32%) em títulos com remuneração prefixada, R\$ 7,6 bilhões (23,45%) em títulos remunerados por índices de preços e R\$ 0,2 bilhão (0,49%) em títulos indexados à taxa TR.

Do total das emissões, R\$ 20,7 bilhões foram emitidos nos leilões de venda e R\$ 11,2 bilhões nos leilões de troca, além de R\$ 0,3 bilhão relativo às emissões diretas e às vendas de títulos do Programa Tesouro Direto.

Nos leilões de NTN-B (títulos remunerados por índices de preços) foram emitidos R\$ 7,5 bilhões em títulos com vencimentos entre 2011 e 2045, dos quais R\$ 3,3 bilhões mediante pagamento em dinheiro (primeira etapa do leilão) e R\$ 4,2 bilhões em troca por títulos com prazos mais curtos (segunda etapa do leilão).

Já nos leilões de troca de LTN (títulos prefixados) foram emitidos R\$ 3,6 bilhões, sendo R\$ 1,8 bilhão com vencimento em outubro de 2008 e R\$ 1,9 bilhão com vencimento em abril de 2009, sendo resgatadas LTN com vencimento em abril de 2008. No leilão de troca de LFT (títulos indexados à taxa Selic) foram emitidos R\$ 3,4 bilhões de títulos com vencimentos em

TABELA 1.3 - EMISSÕES E RESGATES DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS DA DPMFi - MARÇO 2008

	1ª Semana 3/Mar a 7/Mar	2ª Semana 10/Mar a 14/Mar	3ª Semana 17/Mar a 20/Mar	4ª Semana 24/Mar a 28/Mar	5ª Semana 31/Mar	Total Mar/2008
I - EMISSÃO	8.613,57	2.930,62	13.015,46	7.713,41	3,88	32.276,95
Vendas	2.443,20	1.141,17	12.087,71	5.033,85	-	20.705,93
LFT	-	-	9.675,38	-	-	9.675,38
LTN	1.220,60	-	2.024,25	2.449,31	-	5.694,15
NTN-B	-	1.141,17	-	2.177,45	-	3.318,62
NTN-F	1.222,60	-	388,08	407,10	-	2.017,78
Trocas	6.115,38	1.768,19	907,35	2.450,17	-	11.241,10
LFT	3.379,58	-	-	-	-	3.379,58
LTN	2.735,80	-	907,35	-	-	3.643,15
NTN-B	-	1.768,19	-	2.450,17	-	4.218,36
Tesouro Direto	23,20	21,25	20,39	20,48	3,88	89,21
LFT	2,48	1,90	3,60	3,59	0,82	12,41
LTN	7,82	6,83	4,63	7,35	1,43	28,06
NTN-B	7,94	8,09	7,66	7,00	1,03	31,72
NTN-F	4,96	4,43	4,50	2,54	0,60	17,03
Emissão Direta com Financeiro¹	-	-	-	-	-	-
Emissão Direta sem Financeiro²	31,79	-	-	208,91	-	240,70
II - RESGATE	6.455,30	4.057,22	23.975,50	2.486,19	0,35	36.974,56
Vencimentos	334,22	7,18	23.061,67	31,76	0,35	23.435,19
LFT	-	-	22.626,47	-	-	22.626,47
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	38,51	-	-	38,51
NTN-C	127,80	-	-	-	-	127,80
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Outros	206,42	7,18	396,70	31,76	0,35	642,42
Compras	0,32	2.277,19	0,02	-	-	2.277,53
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	-	1.990,74	-	-	-	1.990,74
NTN-B	-	239,64	-	-	-	239,64
Outros	0,32	46,80	0,02	-	-	47,15
Trocas	6.115,36	1.768,18	907,35	2.450,16	-	11.241,06
LFT	3.379,57	855,08	-	369,98	-	4.604,63
LTN	2.735,80	-	907,35	-	-	3.643,15
NTN-B	-	913,10	-	1.943,04	-	2.856,14
NTN-C	-	-	-	137,14	-	137,14
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
Tesouro Direto	5,06	4,62	6,42	3,99	-	20,10
LFT	1,25	1,16	2,07	0,90	-	5,38
LTN	1,58	1,36	1,65	1,16	-	5,75
NTN-B	1,00	1,37	1,62	1,14	-	5,14
NTN-C	0,97	0,13	0,15	0,11	-	1,36
NTN-F	0,26	0,60	0,93	0,68	-	2,47
Cancelamentos	0,33	0,05	0,03	0,28	0,00	0,68
III - IMPACTO TOTAL NA LIQUIDEZ³	(2.126,81)	1.126,55	10.960,01	(5.018,59)	(3,53)	4.937,63

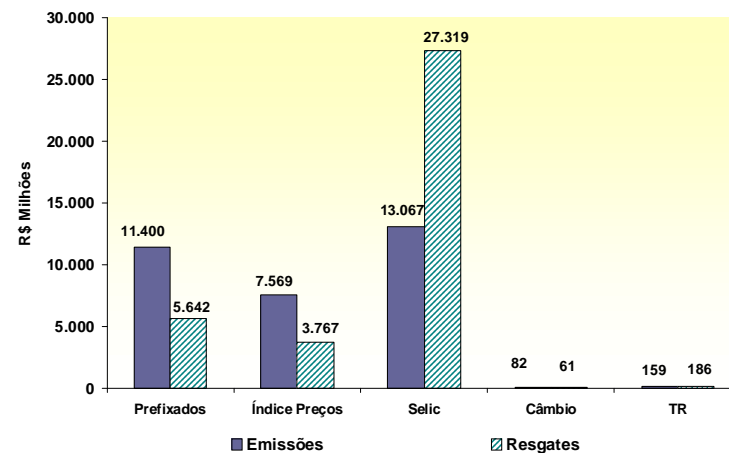
¹ Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

² Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

março de 2012 e março de 2014, e foram recebidas LFT com vencimentos em março, abril e junho de 2008.

O total de resgates de títulos da DPMFi foi de R\$ 37,0 bilhões, sendo R\$ 23,4 bilhões referentes aos vencimentos do mês e R\$ 13,5 bilhões resultantes das operações de compra e troca.

Gráfico 1.1 – Emissões e Resgates dos Principais Títulos da DPMFi – Março de 2008



1.1.2 Programa Tesouro Direto

As emissões do Programa Tesouro Direto² realizadas no mês de março atingiram o montante de R\$ 89,2 milhões. Os títulos mais demandados pelos investidores foram os prefixados, representando 50,54% do montante vendido, sendo 31,45% referentes a LTN e 19,09% referentes a NTN-F. A participação das NTN-B foi de 35,56% e a da LFT foi de 13,91%.

Em relação ao número de investidores, 3.038 novos participantes se cadastraram no Tesouro Direto em março. Desta forma, o total de investidores cadastrados desde o início do programa chegou a 113.228, o que representa um incremento de 39,97% nos últimos 12 meses.

TABELA 1.4 - PROGRAMA TESOUREO DIRETO - MARÇO 2008

Título	Emissões		Resgates		Estoque	
	R\$ Milhões	%	R\$ Milhões	%	R\$ Milhões	%
LTN	28,06	31,45%	5,75	28,60%	415,77	26,50%
LFT	12,41	13,91%	5,38	26,79%	334,30	21,31%
NTN-B	19,68	22,06%	3,32	16,54%	321,29	20,48%
NTN-B Principal	12,04	13,50%	1,81	9,02%	199,81	12,74%
NTN-C	-	0,00%	1,36	6,75%	118,83	7,57%
NTN-F	17,03	19,09%	2,47	12,30%	178,70	11,39%
TOTAL	89,21	100,00%	20,10	100,00%	1.568,71	100,00%

Série histórica: Anexo 1.5

Gráfico 1.2 – Evolução das Vendas do Tesouro Direto

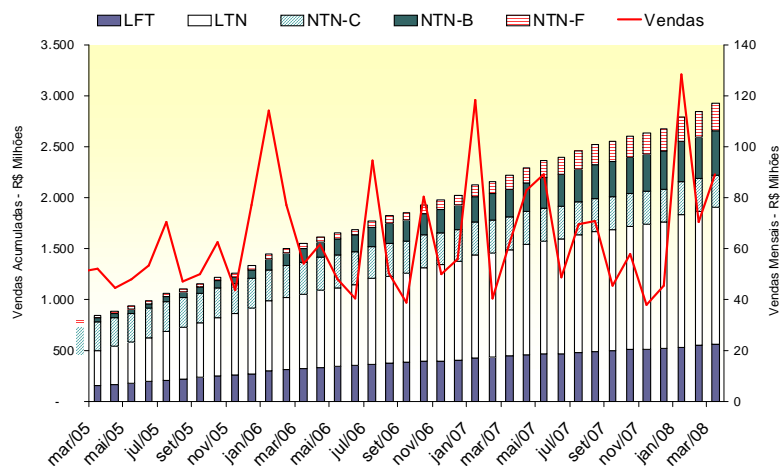
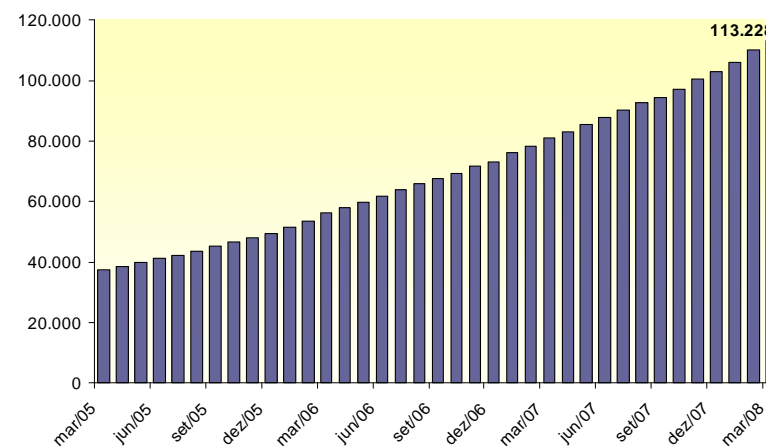


Gráfico 1.3 – Investidores Cadastrados no Tesouro Direto



² Programa de venda de títulos públicos a pessoas físicas por meio da internet.

1.1.3 Emissões Diretas e Cancelamentos

As emissões diretas de títulos da DPMFI totalizaram R\$ 240,7 milhões, sendo que os principais títulos emitidos foram: i) CVS, no valor de R\$ 158,5 milhões, referentes à novação de dívida; ii) NTN-I, no valor de R\$ 82,0 milhões, referentes ao Programa de Financiamento às Exportações - PROEX.

TABELA 1.5 - EMISSÕES DIRETAS DE TÍTULOS DA DPMFI - MARÇO 2008						
EMISSÕES						R\$ Milhões
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro	Finalidade	Autorização Legal
CVSA970101	1/3/2008	1/1/2027	59.068	30,30	Novação de Dívida com o Fundo Garantidor de Créditos -FGC-Juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/00
CVSB970101	1/3/2008	1/1/2027	6.752	1,34	Novação de Dívida com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço-FGTS-Juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/00
CVSB970101	1/3/2008	1/1/2027	723	0,14	Novação de Dívida com o Fundo Garantidor de Créditos -FGC-Juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/00
CVSA970101	25/3/2008	1/1/2027	26.663	65,56	Novação de Dívida com a Empresa Gestora de Ativos-EMGEA	Lei 10.150, de 21/12/00
CVSB970101	25/3/2008	1/1/2027	27.760	54,09	Novação de Dívida com a Empresa Gestora de Ativos-EMGEA	Lei 10.150, de 21/12/00
CVSC970101	25/3/2008	1/1/2027	1.866	4,59	Novação de Dívida com a Empresa Gestora de Ativos-EMGEA	Lei 10.150, de 21/12/00
NTN-I	25/3/2008	15/10/2017	47.608.156	82,03	PROEX - Programa de Financiamento às Exportações	Lei 10.184, de 12/02/01
TDA	25/3/2008	diversas	665	0,10	Solicitação do INCRA (Indenização de desapropriação p/reforma agrária)-Escrituração de TDA cartular	Decreto 578, de 24/06/92
TDA	25/3/2008	diversas	716	0,11	Solicitação do INCRA (Indenização de desapropriação p/reforma agrária)-Escrituração de TDA cartular	Decreto 578, de 24/06/92
CVSB970101	26/3/2008	1/1/2027	1.250	2,44	Novação de Dívida com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço-FGTS	Lei 10.150, de 21/12/00
SUBTOTAL				240,70		
CANCELAMENTOS						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro	Finalidade	Autorização Legal
TDA	3/3/2008	diversas	504	0,05	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/64 e Decreto 578, de 24/06/92
TDA	4/3/2008	diversas	1.549	0,14	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/64 e Decreto 578, de 24/06/92
TDA	5/3/2008	diversas	551	0,05	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/64 e Decreto 578, de 24/06/92
TDA	6/3/2008	diversas	1.032	0,09	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/64 e Decreto 578, de 24/06/92
TDA	10/3/2008	diversas	23	0,00	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/64 e Decreto 578, de 24/06/92
TDA	12/3/2008	diversas	506	0,05	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/64 e Decreto 578, de 24/06/92
TDA	17/3/2008	diversas	40	0,00	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/64 e Decreto 578, de 24/06/92
TDA	18/3/2008	diversas	258	0,02	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/64 e Decreto 578, de 24/06/92
TDA	24/3/2008	diversas	1.255	0,11	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/64 e Decreto 578, de 24/06/92
TDA	28/3/2008	diversas	1.764	0,16	Decisão judicial-Justiça Federal-GO	Ofício Justiça Federal/GO nº 093, de 01/02/08
TDA	31/3/2008	diversas	3	0,00	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/64 e Decreto 578, de 24/06/92
SUBTOTAL				0,68		
EMISSÃO LÍQUIDA				240,02		

1.2 Dívida Pública Federal externa - DPFe

No mês de março, o serviço da DPFe totalizou R\$ 2,5 bilhões, sendo R\$ 1,8 bilhão referente ao pagamento de principal e R\$ 0,7 bilhão referente ao pagamento de juros, ágio e encargos.

Dentre os fatores que contribuíram para este resultado, destacam-se o cancelamento dos títulos recomprados no primeiro bimestre por meio do Programa de Resgate Antecipado da Dívida Externa (*Buyback*), bem como o vencimento do bônus Global 2008-A.

**Gráfico 1.4 – Emissões e Resgates da DPFe
Março/2008**

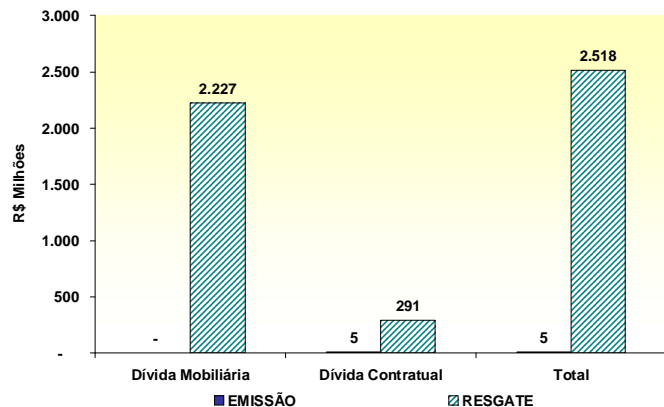


TABELA 1.6 - EMISSÕES E RESGATES DA DPFe - MARÇO 2008

R\$ Milhões

	Principal	Juros, Ágio e Encargos	Total
EMISSÕES/ INGRESSOS	4,53	-	4,53
Dívida Mobiliária	-	-	-
Bônus de Captação	-	-	-
Dívida Contratual	4,53	-	4,53
Organismos Multilaterais	4,53	-	4,53
Credores Privados/ Ag. Gov.	-	-	-
RESGATES	1.837,77	680,23	2.518,00
Dívida Mobiliária	1.652,00	575,02	2.227,02
Bônus de Renegociação	26,28	9,57	35,85
Bônus de Captação	989,75	354,93	1.344,68
Resgate Antecipado (<i>Buyback</i>)	635,97	210,53	846,50
Dívida Contratual	185,77	105,20	290,97
Organismos Multilaterais	133,86	77,97	211,84
Credores Privados/ Ag. Gov.	51,91	27,23	79,14
EMISSÃO LÍQUIDA	(1.833,24)	(680,23)	(2.513,47)

Série histórica: Anexo 1.6

2. Estoque da Dívida Pública Federal - DPF

2.1. Evolução

O estoque da DPF em poder do público aumentou 0,81%, passando de R\$ 1.345,4 bilhões, em fevereiro, para R\$ 1.356,3 bilhões, em março.

O estoque da DPMFi apresentou aumento de 0,63%, ao passar de R\$ 1.242,2 bilhões, em fevereiro, para R\$ 1.250,0 bilhões, em março, em virtude da apropriação de juros, no valor de R\$ 12,6 bilhões, compensada, em parte, pelo resgate líquido de R\$ 4,7 bilhões.

Com relação ao estoque da DPFe, houve aumento de 2,94% em relação ao mês de fevereiro, encerrando o mês de março de 2008 em R\$ 106,2 bilhões (US\$ 60,7 bilhões), sendo R\$ 81,8 bilhões (US\$ 46,8 bilhões) referentes à dívida mobiliária e R\$ 24,5 bilhões (US\$ 14,0 bilhões) à dívida contratual. Este acréscimo deveu-se, sobretudo, à desvalorização da moeda nacional frente às demais moedas que compõem a DPFe.

TABELA 2.1 - ESTOQUE DA DPF EM PODER DO PÚBLICO

R\$ Bilhões					
	Dez/07	Fev/08	Mar/08		
DPF	1.333,75	1.345,38	1.356,27		100,00%
DPMFi	1.224,87	1.242,16	1.250,03	100,00%	92,17%
LFT	409,02	427,53	416,87	33,35%	30,74%
LTN	325,15	311,50	318,20	25,46%	23,46%
NTN-B	242,27	255,44	262,81	21,02%	19,38%
NTN-C	66,22	65,99	66,71	5,34%	4,92%
NTN-D	1,10	1,01	1,06	0,08%	0,08%
NTN-F	131,82	131,81	135,09	10,81%	9,96%
Dívida Securitizada	20,78	20,91	21,05	1,68%	1,55%
TDA	4,86	4,77	4,77	0,38%	0,35%
Outros	23,65	23,20	23,46	1,88%	1,73%
DPFe ¹	108,88	103,21	106,25	100,00%	7,83%
Dívida Mobiliária	84,57	79,93	81,77	76,96%	6,03%
Global US\$	61,81	58,17	58,95	55,49%	4,35%
Global BRL	10,76	10,37	10,47	9,85%	0,77%
Euro	11,66	11,08	12,05	11,34%	0,89%
Reestruturada ²	0,34	0,32	0,30	0,28%	0,02%
Outros	-	-	-	0,00%	0,00%
Dívida Contratual	24,32	23,28	24,47	23,04%	1,80%
Organismos Multilaterais	20,28	19,36	20,36	19,17%	1,50%
Credores Privados/ Ag.Gov.	4,03	3,91	4,11	3,87%	0,30%

¹ Valores da DPFe convertidos de todas as moedas para US\$ e, posteriormente, de US\$ para R\$ com a cotação do último dia do mês;

² Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

Série histórica: Anexo 2.1

Indicadores PAF 2008		
Estoque em mercado (R\$ bilhões)		
	Mínimo	Máximo
DPF	1.480	1.540

2.2 Composição

Em relação à composição da DPF, houve redução na participação da DPMFi, passando de 92,33%, em fevereiro, para 92,17%, em março. Em contrapartida, a DPFe teve sua participação aumentada de 7,67%, em fevereiro, para 7,83%, em março.

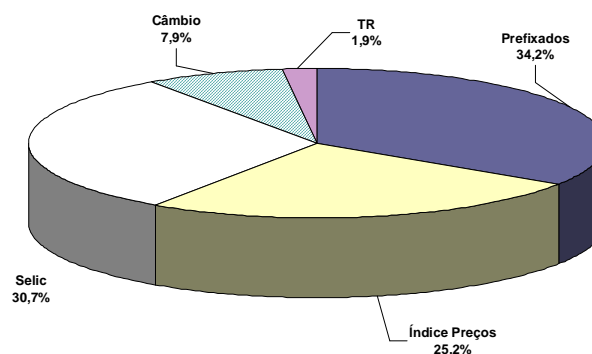
A parcela dos títulos com remuneração prefixada na DPMFi aumentou de 35,69%, em fevereiro, para 36,26%, em março, devido à emissão líquida de R\$ 5,8 bilhões desses papéis. A participação dos indexados à taxa Selic reduziu-se de 34,42%, em fevereiro, para 33,35%, em março, e a participação dos títulos remunerados por índices de preços aumentou de 26,93%, em fevereiro, para 27,39%, em março.

Com a depreciação do real frente às demais moedas que compõem a DPFe, a participação dos títulos e contratos denominados em moeda nacional apresentou redução, passando de 10,15%, em fevereiro, para 9,95%, em março. A participação dos títulos e contratos atrelados à moeda norte-americana também se reduziu, passando de 76,10%, em fevereiro, para 75,53%, em março, devido ao cancelamento dos títulos recomprados no primeiro bimestre por meio do Programa de Resgate Antecipado da Dívida Externa (*Buyback*) e ao vencimento do bônus Global 2008-A.

TABELA 2.2 - COMPOSIÇÃO DA DPF EM PODER DO PÚBLICO									
R\$ Bilhões									
	Dez/07			Fev/08			Mar/08		
DPF	1.333,75		100,00%	1.345,38		100,00%	1.356,27		100,00%
DPMFi	1.224,87	100,00%	91,84%	1.242,16	100,00%	92,33%	1.250,03	100,00%	92,17%
Prefixados	456,97	37,31%	34,26%	443,31	35,69%	32,95%	453,28	36,26%	33,42%
Índice Preços	321,65	26,26%	24,12%	334,48	26,93%	24,86%	342,37	27,39%	25,24%
Selic	409,02	33,39%	30,67%	427,53	34,42%	31,78%	416,87	33,35%	30,74%
Câmbio	11,61	0,95%	0,87%	11,09	0,89%	0,82%	11,60	0,93%	0,86%
TR	25,62	2,09%	1,92%	25,75	2,07%	1,91%	25,90	2,07%	1,91%
DPFe	108,88	100,00%	8,16%	103,21	100,00%	7,67%	106,25	100,00%	7,83%
Dólar	83,25	76,46%	6,24%	78,54	76,10%	5,84%	80,25	75,53%	5,92%
Euro	13,68	12,56%	1,03%	13,09	12,68%	0,97%	14,23	13,40%	1,05%
Real	10,88	9,99%	0,82%	10,48	10,15%	0,78%	10,58	9,95%	0,78%
Outros	1,08	0,99%	0,08%	1,10	1,07%	0,08%	1,18	1,11%	0,09%

Série histórica da DPMFi: Anexo 2.2
Série histórica da DPFe: Anexo 2.3

Gráfico 2.1 - Composição da DPF por Indexador
Março/2008



Indicadores PAF 2008		
Participação no Estoque da DPF		
	Mínimo	Máximo
Prefixado	35%	40%
Índice de Preços	25%	29%
Selic	25%	30%
Câmbio	7%	9%
TR e Outros	1%	3%

2.3 Fatores de Variação

A Dívida Pública Federal - DPF em poder do público elevou-se 0,81%, ao passar de R\$ 1.345,4 bilhões, em fevereiro, para R\$ 1.356,3 bilhões, em março, o que corresponde a um acréscimo, em termos nominais, de R\$ 10,9 bilhões. Essa variação deveu-se à apropriação de juros, no valor de R\$ 17,8 bilhões, compensada, em parte, pelo resgate líquido de R\$ 6,9 bilhões.

TABELA 2.3 - FATORES DE VARIAÇÃO DA DPF, EM PODER DO PÚBLICO - MARÇO 2008

Indicadores	R\$ Milhões	Percentual do Estoque
Estoque em 29/fev/08	1.345.377	
DPMFi	1.242.164	
DPFe	103.213	
Estoque em 31/mar/08	1.356.272	
DPMFi	1.250.027	
DPFe	106.245	
Variação Nominal	10.896	0,81%
DPMFi	7.863	0,58%
DPFe	3.033	0,23%
I - Gestão da Dívida - TN (I.1 + I.2)	10.896	0,81%
I.1 - Emissão/Resgate Líquido	(6.920)	-0,51%
I.1.1 - Emissões	21.040	1,56%
- Emissões Oferta Pública (DPMFi) ¹	20.795	1,55%
- Emissões Diretas (DPMFi) ²	240	0,02%
- Emissões (DPFe) ³	5	0,00%
I.1.2 - Resgates	(27.960)	-2,08%
- Pagamentos Correntes (DPMFi) ⁴	(25.733)	-1,91%
- Pagamentos Correntes (DPFe) ⁵	(1.573)	-0,12%
- Resgates Antecipados (DPFe) ⁶	(654)	-0,05%
I.2 - Juros Apropriados	17.816	1,32%
- Juros Apropriados da DPMFi ⁷	12.561	0,93%
- Juros Apropriados da DPFe ⁸	5.255	0,39%
II - Operações do Banco Central	-	0,00%
II.1 - Venda Líquida de Títulos ao Mercado ⁹	-	0,00%
Total dos Fatores (I + II)	10.896	0,81%

¹ Emissões de títulos da DPMFi que ocorrem por meio de leilões ou por meio do Programa Tesouro Direto. Não incluem as operações de troca/permuta de títulos.

² Referem-se às emissões líquidas sem contrapartida financeira, para atender aos Programas de Reforma Agrária (TDA), PROEX, FIES, PND, PESA e FUNAD e às emissões para fins específicos autorizados em lei. Inclui também a dívida securitizada.

³ Referem-se às emissões dos bônus de captação no mercado externo e aos desembolsos/novos contratos da DPFe.

⁴ Pagamentos de amortizações e juros da DPMFi de responsabilidade do Tesouro Nacional em mercado.

⁵ Pagamentos de principal e juros da Dívida Mobiliária, Organismos Multilaterais e Credores Privados/Ag. Gov. da DPFe. Não consideram ágio e encargos.

⁶ Pagamento de principal e juros do Programa de Recompras da Dívida Mobiliária Federal externa (Buyback). Não consideram ágio e encargos.

⁷ Contempla a atualização monetária do principal e a apropriação de juros reais da DPMFi.

⁸ Demonstra a valorização/desvalorização do dólar e das demais moedas subjacentes à DPFe em relação à moeda nacional e a apropriação de juros.

⁹ É a diferença entre os valores de estoque dos títulos do Tesouro Nacional, em mercado, permutados pelo BACEN na atuação deste Agente Monetário.

Observações:

I - A Dívida Pública Federal em mercado compreende as dívidas contratual e mobiliária, íntima e externa, de responsabilidade do Tesouro Nacional em poder do público.

II - O estoque da DPMFi é apresentado pelo critério da TIR, trazendo o estoque a valor presente.

III - O estoque da DPFe é apurado com base no estoque (principal + juros apropriados por competência) na moeda de origem, convertido para o real.

3. Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF

3.1 Composição dos Vencimentos

Os vencimentos da DPF nos próximos 12 meses reduziram-se, passando de 29,43%, em fevereiro, para 28,72%, em março.

O volume de títulos em poder do público da DPMFi a vencer em até 12 meses reduziu-se de 31,33%, em fevereiro, para 30,63% do seu estoque, em março. Os títulos prefixados correspondem a 60,35% deste montante, seguidos pelos títulos indexados à taxa Selic, os quais apresentam participação de 27,48% do total da DPMFi a vencer em 12 meses.

Em relação à DPFe, verifica-se que o percentual vincendo em 12 meses representa 6,22% do seu estoque, sendo os títulos denominados em dólar responsáveis por 72,19% desse montante. Destaca-se que os vencimentos acima de 5 anos respondem por 65,91% do estoque da DPFe.

Vencimentos	DPMFi				DPFe				DPF			
	Fev/08		Mar/08		Fev/08		Mar/08		Fev/08		Mar/08	
Até 12 meses	389,23	31,33%	382,90	30,63%	6,74	6,53%	6,61	6,22%	395,96	29,43%	389,51	28,72%
De 1 a 2 anos	289,55	23,31%	310,07	24,81%	7,37	7,14%	7,74	7,29%	296,92	22,07%	317,81	23,43%
De 2 a 3 anos	176,37	14,20%	161,73	12,94%	7,63	7,39%	8,02	7,55%	184,01	13,68%	169,76	12,52%
De 3 a 4 anos	112,07	9,02%	124,80	9,98%	6,40	6,20%	7,04	6,63%	118,46	8,81%	131,85	9,72%
De 4 a 5 anos	61,18	4,93%	60,90	4,87%	6,79	6,58%	6,80	6,40%	67,98	5,05%	67,69	4,99%
Acima de 5 anos	213,76	17,21%	209,62	16,77%	68,28	66,16%	70,03	65,91%	282,04	20,96%	279,65	20,62%
TOTAL	1.242,16	100,00%	1.250,03	100,00%	103,21	100,00%	106,25	100,00%	1.345,38	100,00%	1.356,27	100,00%

Série histórica: Anexo 3.1
Série histórica da DPMFi: Anexo 3.2

Indicadores PAF 2008		
% vincendo em 12 meses		
	Mínimo	Máximo
DPF	2,4%	2,7%

	Dez/07			Fev/08			Mar/08		
DPF	376,49		100,00%	395,96		100,00%	389,51		100,00%
DPMFi	369,35	100,00%	98,10%	389,23	100,00%	98,30%	382,90	100,00%	98,30%
Prefixados	204,44	55,35%	54,30%	231,56	59,49%	58,48%	231,10	60,35%	59,33%
Índice de Preços	43,06	11,66%	11,44%	43,48	11,17%	10,98%	42,37	11,07%	10,88%
Selic	118,10	31,98%	31,37%	110,36	28,35%	27,87%	105,21	27,48%	27,01%
Câmbio	2,16	0,59%	0,57%	2,04	0,52%	0,51%	2,19	0,57%	0,56%
TR	1,58	0,43%	0,42%	1,80	0,46%	0,46%	2,03	0,53%	0,52%
Outros	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
DPFe	7,14	100,00%	1,90%	6,74	100,00%	1,70%	6,61	100,00%	1,70%
Dólar	5,41	75,77%	1,44%	5,03	74,68%	1,27%	4,77	72,19%	1,23%
Euro	1,03	14,48%	0,27%	1,01	14,93%	0,25%	1,10	16,60%	0,28%
Real	0,58	8,16%	0,15%	0,58	8,63%	0,15%	0,59	8,92%	0,15%
Outros	0,11	1,59%	0,03%	0,12	1,76%	0,03%	0,15	2,28%	0,04%

Série histórica: Anexo 3.3

3.2 Prazo Médio

O prazo médio da DPF aumentou, passando de 39,96 meses, em fevereiro, para 40,26 meses, em março.

O prazo médio da DPMFi apresentou aumento, passando de 37,51 meses, em fevereiro, para 37,80 meses, em março.

Já o prazo médio da DPFe reduziu-se de 69,47 meses, em fevereiro, para 69,19 meses, em março. Esta redução deve-se à aproximação natural dos vencimentos, atenuada pelo vencimento do bônus Global 2008-A.

Gráfico 3.1 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Ofertas Públicas x Prazo Médio do Estoque

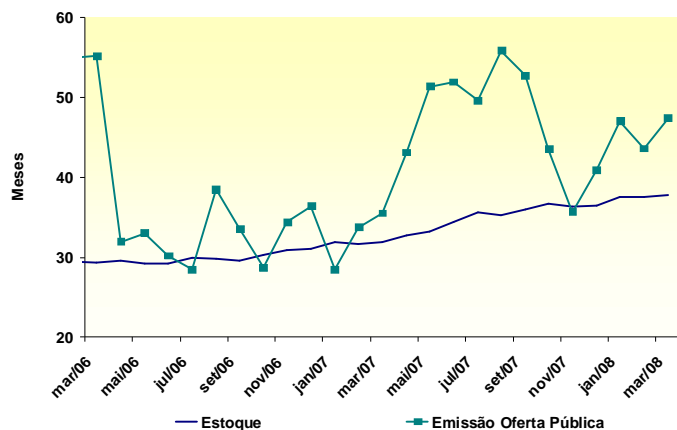


TABELA 3.3 - PRAZO MÉDIO DA DPF

	Meses		
	Dez/07	Fev/08	Mar/08
DPF	39,18	39,96	40,26
DPMFi	36,47	37,51	37,80
LFT	26,19	27,33	29,19
LTN	9,17	9,81	9,14
NTN-B	68,46	67,85	67,10
NTN-C	80,37	81,19	80,48
NTN-D	6,25	4,60	3,57
NTN-F	35,39	36,68	35,75
TDA	56,29	55,55	54,59
Dívida Securitizada	87,86	87,01	86,37
Demais	97,14	96,41	96,37
DPFe	69,68	69,47	69,19
Dívida Mobiliária	73,84	74,20	74,00
Globals	78,92	79,01	79,57
Euros	41,02	40,89	39,87
Reais	81,50	84,15	83,13
Reestruturada ¹	32,22	30,21	32,84
Outros	-	-	-
Dívida Contratual	55,23	53,26	53,12
Organismos Multilaterais	58,61	56,58	56,48
Credores Privados/ Ag.Gov.	38,21	36,83	36,50

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

Obs.: O Tesouro Nacional revisou a metodologia do prazo médio da Dívida Mobiliária externa, com o objetivo de padronizar e integrar a apuração dos prazos da dívida interna e externa. Pelo novo método, o prazo médio de cada título é calculado descontando-se seus fluxos futuros pela "yield" de emissão, e não mais pela taxa do cupom.

Série histórica: Anexo 3.7

Indicadores PAF 2008		
Prazo Médio (meses)		
	Mínimo	Máximo
DPF	42	46

TABELA 3.4 - PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTA PÚBLICA, POR INDEXADOR

Indexador	Meses		
	Dez/07	Fev/08	Mar/08
DPMFi	40,93	43,61	47,37
Prefixados	18,02	22,02	21,25
Índice Preços	64,99	68,19	58,22
Selic	63,86	73,39	63,81

Série histórica: Anexo 3.9

POR TÍTULO

Título	Meses
	Mar/08
DPMFi	47,37
LTN	16,46
NTN-F	43,44
LFT	63,81
NTN-B	58,22
NTN-C	-

3.3 Vida Média

A vida média³ da DPF, a qual indica o prazo remanescente apenas do principal da dívida pública, aumentou, passando de 63,67 meses, em fevereiro, para 64,61 meses, em março.

TABELA 3.5 - VIDA MÉDIA DA DPF EM PODER DO PÚBLICO			
	Meses		
	Dez/07	Fev/08	Mar/08
DPF	63,74	63,67	64,61
DPMFi	55,63	56,33	57,25
Prefixados	19,71	20,31	19,82
Índice de Preços	127,95	126,05	128,25
Selic	26,13	26,47	29,05
Câmbio	150,60	149,52	148,10
TR	194,48	190,94	190,43
Outros	-	-	-
DPFe	154,97	152,08	151,22
Dívida Mobiliária	165,91	162,94	162,42
Globals	187,02	183,80	185,00
Euros	52,47	50,67	49,66
Reais	170,63	168,81	167,76
Reestruturada ¹	69,26	67,24	66,32
Outros	-	-	-
Dívida Contratual	116,89	114,81	113,82
Organismos Multilaterais	122,96	120,92	119,83
Credores Privados/ Ag.Gov.	86,33	84,60	84,08

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.
Série histórica: Anexo 3.10

³ Esta estatística oferece informações e critérios mais homogêneos de comparação com estatísticas de outros países.

4. Custo Médio da Dívida Pública Federal – DPF

O custo médio mensal da DPF em poder do público apresentou aumento, passando de 9,62% a.a., em fevereiro, para 17,73% a.a., em março, resultado, sobretudo, do aumento do custo dos títulos indexados à moeda norte-americana.

O custo médio da DPMFi em poder do público aumentou de 12,15% a.a., em fevereiro, para 13,31% a.a., em março, devido a maior variação dos seguintes indexadores: i) Dólar (-4,37%, em fevereiro, contra 3,91%, em março); ii) IGP-M (0,53%, em fevereiro, contra 0,74%, em março) e iii) IGP-DI (0,38%, em fevereiro, contra 0,70%, em março).

Gráfico 4.1 - Custo Médio Acumulado em 12 Meses da DPF, DPMFi, DPF e Taxa Selic

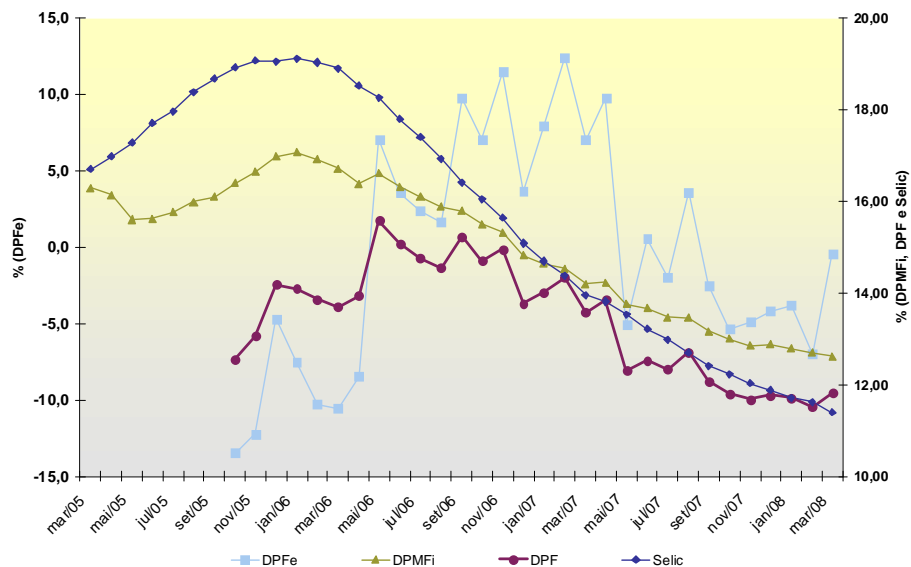


TABELA 4.1 - CUSTO MÉDIO DA DPF EM PODER DO PÚBLICO

	% a. a.					
	Custo Médio Mensal			Custo Médio Acumulado 12 Meses		
	Dez/07	Fev/08	Mar/08	Dez/07	Fev/08	Mar/08
DPF	13,76	9,62	17,73	11,77	11,51	11,82
DPMFi	14,52	12,15	13,31	12,88	12,70	12,62
LFT	11,33	11,32	11,31	12,09	11,82	11,58
LTN	12,97	12,45	12,41	13,85	13,51	13,20
NTN-B	18,78	15,39	14,82	13,63	13,60	13,53
NTN-C	36,54	17,55	20,29	18,03	19,07	19,45
NTN-D	2,58	(38,12)	81,57	(7,29)	(11,04)	(4,59)
NTN-F	12,53	12,44	12,45	13,04	12,81	12,58
TDA	5,28	4,80	5,01	5,92	5,77	5,58
Dívida Securitizada	7,13	6,63	6,46	7,27	7,10	6,94
Outros	12,83	(11,33)	33,95	3,31	2,09	5,02
DPFe	2,74	(29,64)	85,20	(4,19)	(7,01)	(0,44)
Dívida Mobiliária	2,74	(29,64)	85,20	(4,19)	(7,01)	(0,44)
Globals	1,11	(39,00)	78,98	(8,56)	(12,28)	(5,92)
Euros	3,10	(19,04)	186,81	0,92	(0,45)	9,93
Reais	11,92	11,92	11,92	12,08	11,98	11,84
Reestruturada ¹	(2,99)	(41,43)	71,84	(12,22)	(15,78)	(9,64)
Outros	-	-	-	-	-	-
Dívida Contratual²	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D
Organismos Multilaterais	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D
Credores Privados/ Ag.Gov.	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra;

² O Tesouro Nacional está desenvolvendo metodologia de cálculo da Dívida Contratual Externa, em linha com a já existente para o cálculo do custo médio da DPMFi e da Dívida Mobiliária Externa.

Série histórica: Anexo 4.1

No acumulado dos últimos 12 meses, o custo médio da DPMFi reduziu-se de 12,70% a.a., em fevereiro, para 12,62% a.a., em março, em virtude da menor variação da taxa Selic (0,84% em março contra 1,05% no mesmo mês do ano anterior). Com relação à DPF, este indicador registrou aumento, passando de -7,01% a.a., em fevereiro, para -0,44% a.a., em março, devido à valorização da moeda norte-americana frente ao real de 3,91% em março de 2008, contra a desvalorização de 3,20% ocorrida no mesmo período do ano passado.

Vale ressaltar que o custo médio acumulado em doze meses reflete melhor o comportamento do custo de financiamento da dívida pública ao longo do tempo, tendo em vista a significativa influência das variações de curto prazo nos indexadores dos títulos públicos sobre o custo médio mensal.

5. Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais

O volume financeiro médio diário de títulos negociados no mercado secundário aumentou 27,66%, passando de R\$ 11,0 bilhões, em fevereiro, para R\$ 14,0 bilhões, em março.

Os títulos prefixados, que continuaram sendo os mais negociados no mercado secundário, tiveram um acréscimo da participação no total negociado, passando de 53,40%, em fevereiro, para 61,77%, em março. A participação dos títulos atrelados à taxa Selic se reduziu, passando de 27,71%, em fevereiro, para 26,25%, em março. Por sua vez, a participação dos títulos remunerados por índices de preços também diminuiu, passando de 18,88%, em fevereiro, para 11,97%, em março.

TABELA 5.1 - VOLUME NEGOCIADO NO MERCADO SECUNDÁRIO, POR TÍTULO

R\$ Bilhões

Mês	LFT / LFT-A / LFT-B			LTN / NTN-F			NTN-C / NTN-B			Outros ¹			Total		
	Volume ²	% do Total Negociado ³	Variação ⁴	Volume ²	% do Total Negociado ³	Variação ⁴	Volume ²	% do Total Negociado ³	Variação ⁴	Volume ²	% do Total Negociado ³	Variação ⁴	Volume ²	% do Total Negociado ³	Variação ⁴
dez/02	5,46	80,10%	12,50%	0,18	2,60%	-24,20%	0,62	9,20%	4,00%	0,55	8,08%	40,50%	6,81	100,00%	12,00%
dez/03	7,05	65,90%	2,20%	2,68	25,00%	-4,80%	0,52	4,90%	100,80%	0,45	4,21%	49,10%	10,70	100,00%	4,20%
dez/04	5,93	43,40%	4,20%	7,12	52,10%	21,60%	0,31	2,30%	-6,40%	0,31	2,27%	-19,50%	13,67	100,00%	11,50%
dez/05	4,77	36,70%	-8,60%	6,97	53,60%	-12,80%	1,22	9,40%	180,60%	0,05	0,38%	-6,10%	13,00	100,00%	-5,00%
dez/06	4,38	27,40%	6,00%	9,68	60,60%	56,50%	1,90	11,90%	8,90%	0,00	0,03%	-79,65%	15,96	100,00%	32,10%
jan/07	3,03	32,30%	-30,80%	4,90	52,40%	-49,30%	1,43	15,20%	-24,90%	0,00	0,02%	-54,51%	9,36	100,00%	-41,30%
fev/07	2,86	23,30%	-5,68%	7,38	60,19%	50,43%	2,02	16,49%	41,80%	0,00	0,02%	2,03%	12,26	100,00%	30,95%
mar/07	3,12	24,73%	9,16%	7,38	58,54%	0,05%	2,11	16,70%	4,19%	0,00	0,03%	54,04%	12,61	100,00%	2,87%
abr/07	3,09	22,56%	-1,01%	7,46	54,57%	1,13%	3,12	22,81%	48,19%	0,01	0,06%	127,51%	13,68	100,00%	8,50%
mai/07	2,89	20,01%	-6,50%	8,58	59,50%	14,92%	2,95	20,48%	-5,38%	0,00	0,01%	-89,95%	14,42	100,00%	5,40%
jun/07	3,81	23,35%	32,08%	9,74	59,65%	13,49%	2,76	16,90%	-6,61%	0,02	0,10%	2034,49%	16,32	100,00%	13,20%
jul/07	2,42	19,01%	-36,58%	8,26	64,96%	-15,20%	2,04	16,02%	-26,18%	0,00	0,01%	-94,41%	12,71	100,00%	-22,13%
ago/07	3,04	27,76%	25,97%	6,04	55,04%	-26,89%	1,89	17,20%	-7,33%	0,00	0,00%	-61,53%	10,97	100,00%	-13,71%
set/07	3,76	28,55%	23,58%	7,32	55,51%	21,20%	2,10	15,94%	11,39%	0,00	0,00%	-42,52%	13,18	100,00%	20,17%
out/07	3,68	33,36%	-2,29%	5,82	52,84%	-20,42%	1,52	13,79%	-27,70%	0,00	0,01%	574,60%	11,02	100,00%	-16,39%
nov/07	2,84	27,81%	-22,85%	5,87	57,56%	0,82%	1,49	14,63%	-1,80%	0,00	0,01%	-42,55%	10,20	100,00%	-7,44%
dez/07	4,39	29,89%	54,88%	8,67	59,01%	47,74%	1,62	11,04%	8,74%	0,01	0,06%	1073,13%	14,70	100,00%	44,10%
jan/08	3,28	30,02%	-25,28%	6,28	57,45%	-27,56%	1,37	12,50%	-15,74%	0,00	0,03%	-60,09%	10,93	100,00%	-25,60%
fev/08	3,04	27,71%	-7,36%	5,86	53,40%	-6,74%	2,07	18,88%	51,58%	0,00	0,00%	-87,64%	10,97	100,00%	0,34%
mar/08	3,68	26,25%	20,94%	8,65	61,77%	47,68%	1,68	11,97%	-19,07%	0,00	0,00%	-6,94%	14,01	100,00%	27,66%

¹ Inclui títulos cambiais - NBCE e NTN-D;

² Média, no mês, do volume financeiro diário das operações definitivas. Não são consideradas as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25 % do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional.

³ Participação do volume negociado dos títulos em relação ao volume total negociado no mês;

⁴ Variação percentual do volume negociado dos títulos no mês em relação ao volume negociado no mês anterior.

Obs.1: Cálculos efetuados com base nos valores originais, antes de arredondamentos.

Obs.2: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais.

A LTN com vencimento em julho de 2008 foi a LTN com maior volume financeiro diário negociado, com uma média diária no mês de R\$ 1.892,7 milhões. A LTN com vencimento em janeiro de 2009 foi o segundo papel mais negociado em termos de volume financeiro, com uma média diária de R\$ 1.682,4 milhões.

A NTN-F com vencimento em janeiro de 2012 foi a NTN-F com maior volume financeiro diário negociado, com uma média diária no mês de R\$ 485,6 milhões. Por sua vez, a NTN-F com vencimento em janeiro de 2010 foi a segunda em termos de volume financeiro, com uma média diária de R\$ 465,8 milhões.

A LFT com vencimento em março de 2014 foi a LFT com maior volume financeiro diário negociado, apresentando uma média diária negociada de R\$ 586,3 milhões. Já a LFT com vencimento em junho de 2008 foi o segundo papel atrelado à taxa Selic mais negociado, com uma média diária negociada de R\$ 498,2 milhões.

A NTN-B com vencimento em agosto de 2010 permaneceu como o título remunerado por índice de preços mais negociado em termos de volume financeiro, com uma média diária de R\$ 576,5 milhões. A NTN-B com vencimento em agosto de 2012 foi o segundo papel mais negociado, com uma média diária de R\$ 222,0 milhões.

TABELA 5.2 - VENCIMENTOS MAIS NEGOCIADOS POR VOLUME FINANCEIRO NO MERCADO SECUNDÁRIO POR TIPO DE RENTABILIDADE - MARÇO 2008

R\$ Milhões							
Prefixada - LTN				Prefixada - NTN-F			
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações
LTN	1/7/2008	1.892,68	42,8	NTN-F	1/1/2012	485,62	17,2
LTN	1/1/2009	1.682,38	52,2	NTN-F	1/1/2010	465,80	9,3
LTN	1/4/2008	1.500,83	33,8	NTN-F	1/1/2017	223,54	18,4
LTN	1/1/2010	1.253,23	45,7	NTN-F	1/1/2014	95,86	6,5
LTN	1/7/2009	371,03	20,1	NTN-F	1/7/2010	21,23	1,8

Índice de Preços				Taxa Selic			
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações
NTN-B	15/8/2010	576,48	81,1	LFT	7/3/2014	586,31	29,7
NTN-B	15/8/2012	222,04	33,9	LFT	18/6/2008	498,17	248,9
NTN-B	15/5/2011	210,51	24,6	LFT	19/3/2008	453,27	219,9
NTN-B	15/5/2009	113,18	5,1	LFT	7/3/2012	336,55	27,0
NTN-B	15/8/2008	94,22	0,9	LFT	17/9/2008	304,49	107,5

Obs. 1: Consideradas apenas as operações definitivas.
 Obs. 2: O volume financeiro e a quantidade de operações referem-se às médias diárias no mês.
 Obs. 3: Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional.
 Obs. 4: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais. (*) Principal.

Gráfico 5.1 – Volume Diário Negociado no Mercado Secundário de Títulos Públicos

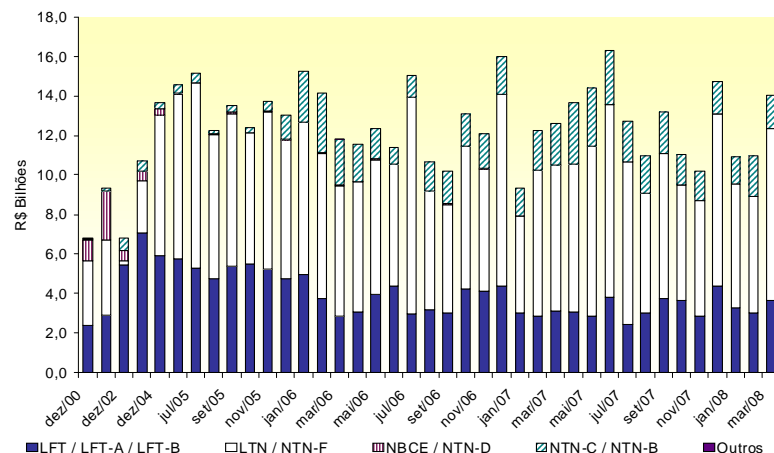


Gráfico 5.2 – Volume Diário de Títulos Públicos Negociados no Mercado Secundário como % dos Respetivos Estoques

